



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Estimulação motora precoce em bebês de zero a dois anos na Vila Cruzeiro
<b>Autores</b>	EMANUELE LAZZARI CRISTOFOLI CATIA RUBINSTEIN SELISTRE MARIENE JAEGER RIFFEL HELGA GEREMIAS GOUVEIA
<b>Orientador</b>	HELGA GEREMIAS GOUVEIA

No período de agosto a dezembro de 2012, o PET Rede Cegonha desenvolveu, em diversas comunidades de Porto Alegre, ações voltadas à saúde de gestantes e/ou bebês de zero a dois anos. Na Vila Cruzeiro realizou-se atividades de estimulação motora precoce por uma acadêmica de fisioterapia, que acompanhava as visitas domiciliares dos acadêmicos de psicologia estagiários do Primeira Infância Melhor. As visitas aconteciam nas quartas e quintas-feiras em casas com bebês de zero a dois anos e tinham objetivo de analisar a coerência entre idade cronológica e idade motora da criança, sugerir e promover atividades e exercícios de forma lúdica, estimulando a motricidade do bebê e criar vínculo com a mãe, para que essa estimulasse precocemente a criança e valorizasse esse momento. O projeto iniciou com apropriação das diretrizes do Programa Primeira Infância Melhor, análise dos bebês inscritos e elaboração de tabela contendo as fases de desenvolvimento motor das crianças. Seis bebês foram avaliados numa visita inicial, dos quais quatro apresentavam desenvolvimento motor coerente com a idade, um tinha pequeno atraso e um tinha desenvolvimento superior em comparação a outros bebês da mesma idade. Após a avaliação os bebês foram acompanhados durante oito semanas consecutivas e, com os que tinham até um ano, foram realizados exercícios de fortalecimento muscular de tronco e membros, exercícios de estabilização de tronco, transferências de peso, estímulos mecânicos e visuais para a realização de atividades; nos bebês de um a dois anos as abordagens eram mais lúdicas e visavam maior ganho de equilíbrio, de coordenação e de motricidade fina. Como resultados observados no fim do projeto constatou-se o ganho de força e de estabilidade dos bebês menores de um ano ao longo das semanas, a conquista de marcos motores importantes para a idade no bebê que tinha pequeno atraso: engatinhar, ter reação de proteção para os lados e ficar em pé com apoio. Além das crianças, o projeto surtiu efeito sobre as mães, que compreenderam a importância e deram mais valor para a estimulação, relatavam o que os bebês faziam durante a semana e colaboraram no desenvolvimento dos filhos.